

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE ITAETÊ- BA

Camyla da Silva Tavares¹, Henrique Andrade de Oliveira², João Henrique Moura de Oliveira³

1. Voluntária do PIBEX, Camyla da Silva Tavares Graduando em Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: milokinhatavares@hotmail.com
- 2.
3. Henrique Oliveira de Andrade, Professor do Curso de Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: henriqueuefs@ig.com.br
- 4.
3. João Henrique Moura Oliveira, Professor do Curso de Geografia/DCHF, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jmoura@gmail.com

Palavras- Chave: Educação ambiental, Pedagogia da alternância, Preservação.

Introdução:

A Educação Ambiental - EA - surge como uma nova proposta pedagógica, onde se busca de maneira coletiva e participativa enfrentar os problemas sociais e culturais existente na sociedade. No nosso dia-a-dia percebemos como cada vez mais a natureza e os recursos naturais vêm sendo agregada a um valor material voltado para o mercado financeiro, que repercute para a sociedade como um intensificador do desenvolvimento da crise ambiental, aonde cada vez mais vai de encontro com a sustentabilidade socioambiental.

Nesse sentido, a parceria da Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS com a Escola Família Agrícola de Itaetê vem buscar a melhoria da qualidade de vida da população, através da ação Educativa Ambiental, que surge como proposta de mudança social no município, popularizando o conhecimento através de trabalhos com práticas educacionais voltadas a conservação e convívio com o meio ambiente, além da elaboração de um planejamento ambiental.

Contudo, visando proporcionar uma mudança e melhoria na qualidade de vida da comunidade, este Trabalho tem como proposta uma atuação direta com os sujeitos no processo de conscientização e sensibilização. Nele estará contido, processo pedagógico, voltado para a educação ambiental, que serão realizados na troca de conhecimentos, entre os professores, aluno e funcionário da EFA–Escola Família Agrícola de Itaetê e os agentes da UEFS, além da ação coletiva com a comunidade.

Metodologia

Tendo em vista o impacto e a importância social que as ações educativas podem exercer sobre a sociedade, é que foi elaborado o trabalho A influência da Educação Ambiental para a Escola Família Agrícola de Itaetê-BA. Direcionado para a educação ambiental, ele tem por metas a execução de práticas educativas, que permitirão a comunidade de agricultores familiares da Escola Família Agrícola do município de Itaetê terem acesso a conhecimentos voltados tanto para atividades no campo com as atividades de conscientização e/ou sensibilização ambiental. Como forma de trabalhar as habilidades, entendimento e a colaboração, propõe-se a realização de oficinas

intercaladas com palestras, além da realização de um plantio de mudas nativas para o reflorestamento da mata Ciliar, aonde temos o intuito de promover a ação coletiva dos agentes da UEFS e do público alvo na comunidade.



Figura 1- Passos a serem percorridos na metodologia

Discussão teórica

A educação ambiental vem nesse contexto-histórico da sociedade atual, como uma proposta política educacional voltada para a mudança social e cultural, que acredita na transformação da realidade através da “sensibilização” do sujeito, do posicionamento crítico, político e participativo, buscando romper e transformar alguns dos valores e práticas sociais. Segundo Vasconcellos (1997) a educação ambiental, só existirá quando em cada uma de suas ações educativas houver uma reflexão das relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes.

Quando voltadas para a realidade do campo, a educação ambiental pode surgir como um grande aliado da comunidade, representando grande relevância social frente às questões do êxodo rural pertinente até os dias atuais. Acreditando no desenvolvimento e na potencialidade das práticas agrícolas familiares surgem as EFA - Escola Família Agrícola, que tem como propostas para melhorar a qualidade de vida do homem do campo, a interação da escola com a família, valorizando cada um dos dois espaços e enxergando neles a capacidade de troca de aprendizagens.

Na Escola Família Agrícola, é ofertado aos estudantes, ensinamentos voltados à escrita, matemática, leitura e tecnologia, mas também ensinamentos sobre o uso e manejo da terra, plantas e animais. O estudante da EFA é preparado para contribuir com o crescimento da comunidade, levando e dividindo seus conhecimentos, adquiridos não somente na escola como também e principalmente com a cultura da população local, estimulando a consciência política voltada para uma sociedade rural autônoma e em desenvolvimento. Vale ressaltar que “os programas de extensão colaboram na tentativa de continuar estimulando a acreditarem em si mesmos, através da aplicação da educação e treinamento, buscando o aumento da produtividade e cultura individual.” (VIVAN, 1999)

Considerações Finais

Embora ainda esteja em fase de iniciação, imaginamos a importância social que essa parceria entre a Universidade e a Escola Família Agrícola de Itaetê poderá causar não só nos estudantes, mas também na comunidade. Com propostas de atividades conjuntas, realização de oficinas, palestras, construção de materiais didáticos além de visitas e plantios de mudas nativas no rio, esse trabalho pretende despertar nos estudantes e na comunidade a sensibilização ambiental voltada para a realidade do campo, para isso pretendemos demonstrar e trazer alguns conhecimentos referentes aos cuidados ambientais, principalmente aqueles referentes ao uso e manejo do solo e das águas do rio, acreditando serem esses alguns fatores que possam ajudar na mudança social da comunidade.

Referências

- DIAS, Genebaldo Freire. **Elementos para capacitação em educação ambiental**. Ilhéus: Editus, 1999. 186p.
- LAMARCHE, Hugues. **A agricultura Familiar: comparação internacional**. Tradução: Frédéric Bazin,. Campinas, Sp: Editora da UNICAMP, 1998.
- MIOR, Luiz Carlos. **Agricultores Familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó: Argos, 2005, 338p.
- SOARES, Nádia Bolzan. **Educação Ambiental no Meio Rural**: Estudo das práticas ambientais da escola Dario Vitorino Chagas – comunidade rural do Umbu - Cacequi/RS. Santa Maria: 2007.
- TAVARES, Edson Diogo. **Da agricultura moderna á agroecologia: análise da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, Embrapa, 2009.
- VACCONCELLOS. Hedy Silva Ramos de. **Educação Ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas/ Alexandre de Gusmão Pedrini (Org.).-Petrópolis, RJ: Vozes, 1997
- VIVAN, Antonio. Marcus. **Programas de Extensão Rural e o desenvolvimento de recursos Humanos**: um estudo comparativo dos Resultados obtidos no Sudeste, norte e Nordeste. São Paulo: Caderno de Pesquisa em Administração, v 1, n°9 , TRIM, 1999.
- TEODORO, R. B; OLIVEIRA. C. M.; SILVA, D. F.; SOUZA, C. M. P. **Atuação da Escola Família Agrícola na construção do desenvolvimento Rural do Vale do Jequitinhonha**. Disponível: <http://www.cnpat.embrapa.br/sbsp/anais/Trab_Format_PDF/41.pdf> . Acesso em: 23 de maio de 2012.